

Demonstrações Contábeis

**CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO
FLORESTAL – FSC BRASIL**

31 de dezembro de 2018 e 2017

com Relatório do Auditor Independente

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

05/julho/2019

Aos conselheiros e administradores do

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 do CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL.

Atenciosamente,

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Sócio

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente4-6

Anexos:

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado do período

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ. 04.862.253/0001-25

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE”

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 05 de julho de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador CRC.: 1SP 187.003/ O- 0
CNAI-SP-1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Ativo	Notas		Passivo e patrimônio líquido		Notas	
	Explicativa	2018	2017	Explicativa	2018	2017
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (sem restrição)	4	430.030,75	217.471,07	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8	165.766,13
Caixa e equivalentes de caixa (com restrição)	4	473.197,76	788.431,41	Obrigações tributárias		3.334,69
Créditos à receber	5	51.086,25	43.911,98	Fornecedores		23.983,48
Recursos de projetos a receber	6	85.026,31	12.487,62	Fundos de projetos à aplicar (com restrição)	9	558.224,07
Total do ativo circulante		1.039.341,07	1.062.302,08	Total do passivo circulante		751.308,37
Ativo não circulante				Patrimônio líquido		
Caução aluguel		18.000,00	-	Patrimônio social	10	370.280,95
Imobilizado (-) depreciação acumulada	7	43.558,27	54.397,97	Total do patrimônio social		370.280,95
Intangível (-) amortização acumulada	7	20.689,98	6.420,18	Total do passivo e patrimônio líquido		1.121.589,32
Total do ativo não circulante		82.248,25	60.818,15			205.222,08
Total do ativo		1.121.589,32	1.123.120,23			1.123.120,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Demonstração de resultado do período – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>Notas Explicativas</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>
Receita operacional líquida	12	2.801.887,16	2.433.674,56
Despesas operacionais			
<i>Despesa com pessoal</i>	13	(1.331.269,61)	(1.403.054,73)
<i>Despesas de atividades</i>	14	(553.516,33)	(1.331.987,78)
<i>Despesas administrativas e gerais</i>	15	(442.722,52)	(315.217,16)
<i>Despesas tributárias</i>		(22.733,09)	(39.492,88)
<i>Trabalho voluntário</i>		(297.000,00)	(22.800,00)
<i>Depreciação e amortização</i>		(14.569,90)	(9.462,80)
		(2.661.811,45)	(3.122.015,35)
Resultado financeiro líquido	16	24.983,16	100.384,21
Superávit / (Déficit) do período		165.058,87	(587.956,58)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) do período	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>793.178,66</u>	<u>-</u>	<u>793.178,66</u>
Déficit do período	(587.956,58)	(587.956,58)	(587.956,58)
Transferência do Déficit do período para o patrimônio social	(587.956,58)	587.956,58	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>205.222,08</u>	<u>-</u>	<u>205.222,08</u>
Superávit do período	165.058,87	165.058,87	165.058,87
Transferência do superávit do período para o patrimônio social	165.058,87	(165.058,87)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>370.280,95</u>	<u>-</u>	<u>370.280,95</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Demonstração dos fluxos de caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>
Atividades operacionais;		
Superávit (Déficit) do período	<i>165.058,87</i>	<i>(587.956,58)</i>
(Receitas) despesas que não afetam o caixa:		
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>14.569,90</i>	<i>9.462,80</i>
<i>Resultado líquido de baixa de bens</i>	<i>-</i>	<i>1.123,87</i>
Variações em contas do ativo		
<i>Recursos de projetos</i>	<i>(72.538,69)</i>	<i>6.512,38</i>
<i>Créditos à receber</i>	<i>(7.174,27)</i>	<i>25.299,55</i>
<i>Caução aluguel</i>	<i>(18.000,00)</i>	<i>-</i>
Variações em contas do passivo		
<i>Obrigações trabalhistas e encargos sociais</i>	<i>48.787,01</i>	<i>3.560,45</i>
<i>Obrigações tributárias</i>	<i>3.334,69</i>	<i>(1.444,00)</i>
<i>Fornecedores</i>	<i>23.983,48</i>	<i>(2.847,00)</i>
<i>Fundos de projetos a aplicar</i>	<i>(242.694,96)</i>	<i>134.037,10</i>
Caixa consumido o nas atividades operacionais	<i>(84.673,97)</i>	<i>(412.251,43)</i>
Atividades de Investimentos:		
<i>Aquisições de ativo imobilizado e intangível</i>	<i>(18.000,00)</i>	<i>(34.092,72)</i>
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<i>(18.000,00)</i>	<i>(34.092,72)</i>
Diminuição em Caixa e Equivalentes de Caixa	<i>(102.673,97)</i>	<i>(446.344,15)</i>
<i>Saldo de caixa em 1º de janeiro</i>	<i>1.005.902,48</i>	<i>1.452.246,63</i>
<i>Saldo de caixa em 31 de dezembro (Nota 4)</i>	<i>903.228,51</i>	<i>1.005.902,48</i>
	<u><i>(102.673,97)</i></u>	<u><i>(446.344,15)</i></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

1. Contexto operacional

O **CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL** é uma entidade civil de direito privado, âmbito nacional sem fins econômicos, de natureza científica, ambiental social, cultural assistencial, com prazo de duração indeterminado, possui sede e foro na Cidade de São de Paulo - SP à Rua Luis Coelho, 320, conjunto 82 e tendo o CNPJ de número 04.862.253/0001 – 25.

O **CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL** tem por objetivo social divulgar, promover e implementar a certificação florestal voluntaria do FSC (Forest Stewardship Council / Conselho de Manejo Florestal) no Brasil, visando ao desenvolvimento sustentável, a conservação do meio ambiente e a adequada utilização dos recursos naturais do País, mediante:

- I. a promoção de um manejo adequado de florestas, que baseado em princípios e critérios de certificação internacionalmente reconhecidos, seja ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável;
- II. a promoção e divulgação do sistema de certificação florestal em nível nacional;
- III. a promoção da adaptação dos princípios e critérios internacionais de certificação florestal do FSC, a realidade nacional;
- IV. a implementação de mecanismos e critérios que visem garantir a credibilidade do sistema FSC de certificação florestal, em nível nacional e internacional, de forma a obter o reconhecimento de organizações similares relacionadas com normas de certificação florestal voluntarias no Brasil e no exterior;
- V. o zelo no cumprimento e na aplicação das normas de certificação florestal, de acordo com sua padronização em nível regional e/ou nacional;
- VI. a atuação na resolução de conflitos de interpretação das normas de certificação florestal voluntaria, proporcionando mecanismos para resolução de disputas e participação nas decisões pertinentes, de acordo com as regras do FSC A.C.;
- VII. a atuação perante o Poder Público e a sociedade civil no que tange a certificação florestal voluntaria;
- VIII. a promoção da conscientização da sociedade para a necessidade da certificação das florestas
- IX. o estímulo, o reconhecimento e a valorização das iniciativas que visem ao crescimento e ao desenvolvimento sustentável; e
- X. promover a capacitação profissional na área da certificação florestal, realizando cursos, palestras, workshops e outras atividades afins.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

2. Formalidades da escrituração contábil

O *FSC BRASIL* mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e alterações constantes da ITG 2002(R1) de 21 de agosto de 2015, NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas Empresas aprovada pela Resolução CFC 1.255/09 de 10 de dezembro de 2009 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do *FSC BRASIL*.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Apuração do resultado (superávit)

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência. Os valores aplicados nos projetos das entidades financiadoras são transferidos mensalmente do passivo circulante para as contas de resultado.

Para os projetos cujos recebimentos de entidades financiadoras tenham realização de gastos anteriores ao ingresso dos recursos contratados, os valores referentes aos dispêndios antecipados são mantidos no ativo circulante.

d) Ativos financeiros

Classificação e mensuração

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do *FSC BRASIL* e seu custo/valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o *FSC BRASIL* possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

e) Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas Empresas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do *FSC BRASIL* no processo de aplicação das políticas contábeis.

Para as estimativas e premissas, o *FSC BRASIL* baseia-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. As Estimativas Contábeis nas demonstrações contábeis de 2018, tratam-se substancialmente por as Depreciações e Amortizações do Ativos e Provisões Para Contingências.

f) Provisões trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

g) Adiantamentos de projetos e convênios

Os valores referentes a adiantamentos de projetos e convênios estão relacionados a valores recebidos de entidades nacionais e/ou internacionais e utilizados nas atividades da entidade. Tais valores serão aplicados nos projetos específicos nos exercícios subsequentes.

h) Demais direitos e obrigações

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e/ou recebimento, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. O resultado do ajuste a valor presente dos direitos e obrigações circulantes não teve reflexo, motivo pelo qual não houve registro a esse título nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, conforme requerido pela Lei nº 11.638/07.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa e aplicações financeiras registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, não excedendo ao valor de mercado.

j) Imobilizado e Intangível

O imobilizado e o intangível estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7.

k) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço ou cumprimento de metas dos projetos firmados com patrocinadores locais e/ou internacionais ou com entidades governamentais.

O *FSC BRASIL* reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da entidade.

As receitas com projetos são reconhecidas conforme a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07. O registro obedece a base sistemática ao valor do gasto com o projeto, ou seja, a receita é reconhecida na mesma proporção das despesas com a execução do projeto, dessa forma não há resultado com essa operação.

- l) **Recursos com restrição e sem restrição:** Em atendimento a resolução do CFC N° 1.409, a demonstrações contábeis foram segregadas em recursos “com restrição” e “sem restrição”. Os recursos “sem restrição” referem-se a valores de livre transação, originários de Prestação de

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Serviço e de Projetos sem vinculação, já os recursos “com restrição” são oriundos de contratos firmados com Projeto, devendo obedecer aos dispositivos contratuais e legais e são exigidas prestações de contas dos valores recebidos.

- m) Demonstração do fluxo de caixa:** A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC N° 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC N°. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o indireto.

- p) Demonstração de resultado abrangente:** No exercício de 2018, não houve resultados abrangentes, devido a esse fato a administração do FSC Brasil, não divulga essa demonstração.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
<u>Sem restrição:</u>		
Caixa	11.159,81	1.392,30
Depósitos Bancários a vista	-	-
	11.159,81	1.392,30
<u>Aplicações financeiras:</u>		
Fundos RF CP	418.870,94	216.078,77
	418.870,94	216.078,77
	430.030,75	217.471,07
<u>Com restrição:</u>		
Depósitos Bancários a vista	-	346,04
<u>Aplicações financeiras:</u>		
Fundos RF CP	473.197,76	788.085,37
	473.197,76	788.431,41
	473.197,76	788.431,41
<u>Total de caixa e equivalentes de caixa</u>	903.228,51	1.005.902,48

Os recursos estão aplicados em Fundos Renda Fixa Curto Prazo. Fundos de investimento que apresentem carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais, prefixados ou pós fixados, indexados à CDI/SELIC, e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

5. Créditos a receber

	2018	2017
Adiantamentos de Salário	28.475,47	12.962,89
Adiantamento para Atividades	600,00	9.087,03
Título de capitalização	22.010,78	20.595,00
IRRF a compensar	-	1.267,06
	51.086,25	43.911,98

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

6. Recursos de projetos a receber

O saldo de recursos de projetos a receber se constitui de despesas efetuadas pelo **FSC BRASIL**, ainda não reembolsadas pelos financiadores dos projetos.

	2018	2017
Recursos Proj. Workshop Moção 83 à Receber	-	12.487,62
Recursos Proj. Programa de cursos	85.026,31	-
	<u>85.026,31</u>	<u>12.487,62</u>

7. Imobilizado e Intangível

a. Imobilizado

Composição dos saldos:	Taxa de depreciação anual (%)	2018			2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e Periféricos	20	44.292,71	(24.687,16)	19.605,55	24.905,61
Móveis e Utensílios	10	43.114,29	(19.161,57)	23.952,72	29.492,36
Total		<u>87.407,00</u>	<u>(43.848,73)</u>	<u>43.558,27</u>	<u>54.397,97</u>

Movimentação do custo:	2017	2018			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transfêrencia	
Computadores e Periféricos	42.584,51	-	-	1.708,20	44.292,71
Móveis e Utensílios	44.822,49	-	-	(1.708,20)	43.114,29
Benfeitoria em imóveis de terceiros	25.561,13	-	(25.561,13)	-	-
Total	<u>112.968,13</u>	-	<u>(25.561,13)</u>	-	<u>87.407,00</u>

b. Intangível

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

<i>Composição dos saldos:</i>	<i>Taxa de amortização anual (%)</i>	2018			2017
		<i>Custo</i>	<i>Amortização</i>	<i>Líquido</i>	<i>Líquido</i>
Software	20	30.594,18	(9.904,20)	20.689,98	6.420,18

<i>Movimentação do custo</i>	2017	2018			
	<i>Custo</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>Transfêrencia</i>	<i>Custo</i>
Software	12.594,18	18.000,00	-	-	30.594,18

8. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2018	2017
<i>Provisão de férias e encargos</i>	122.696,95	116.979,12
<i>INSS</i>	20.302,78	-
<i>FGTS</i>	6.137,06	-
<i>PIS sobre folha</i>	1.014,47	-
<i>Contribuição sindical</i>	20,00	-
<i>IRRF sobre folha</i>	15.594,87	-
	<u>165.766,13</u>	<u>116.979,12</u>

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

9. Fundos de projetos a aplicar:

Projetos	Saldo Inicial		2018				Saldo a Aplicar
	2017		Vir. Recebido	Vir. A Receber	Vir. Aplicado	Vir. Transferido	
Padrões	163.328,19		54.153,92	45.689,36	111.681,15	-	60.111,60
Programa da Amazônia	44.001,62		-	-	-	44.001,62	-
Madeira Controlada	132.724,20		96.443,39	20.000,00	104.940,34	-	104.227,25
Campanha de Comunicação	47.928,86		-	-	-	47.928,86	-
Comunicação Institucional	114.099,50		47.928,86	-	82.462,57	-	79.565,79
Resolução de Conflitos	20.283,41		-	-	20.283,41	-	-
Derrogação Nacional de Químicos	52.778,44		56.238,35	10.527,91	13.043,74	-	85.445,14
Mercado e Key Account	225.774,81		14.800,54	-	11.701,06	-	228.874,29
	800.919,03		269.565,06	172.660,66	440.555,66	91.930,48	558.224,07

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

10. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

11. Resultado do período (Superávit)

As receitas geradas pelo CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1.

Conforme estatuto social, a Entidade aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir quaisquer parcelas de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação oriundas do seu superávit. Dessa forma, o resultado do período é integralmente incorporado ao Patrimônio Social.

12. Receita operacional líquida

Demonstramos a seguir o desdobramento da receita operacional líquida, assim como o descritivo das principais receitas reconhecidas no exercício de 2018:

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

	Notas explicativas	2018	2017
Recursos de projetos			
<u>Internacionais</u>			
Resolução de conflitos	12.1	20.283,41	15.477,59
Derrogação nacional de químicos	12.2	13.043,74	(28.690,07)
Programa Amazônia	12.3	72.498,57	45.837,04
Centro de referência FSC	12.4	-	4.170,45
Padrões Nacionais	12.5	103.216,59	161.714,06
Mercado e Key account	12.6	11.701,06	147.118,47
Madeira controlada	12.7	25.379,92	114.706,99
Comunicação institucional	12.8	34.533,71	(47.138,13)
Cooperation agreement	12.12	1.495.120,62	709.306,27
Campanha de Comunicação (Apcer)	12.13	47.928,86	39.767,69
Service Agreement BM 75		-	15.615,00
Workshop Moção 83	12.14	-	87.113,38
Service Agreement Jari		-	42.220,19
Campanha de Comunicação (CA)		-	49.785,00
Patrocínios diversos	12.16	120.974,94	-
Total de projetos internacionais		1.944.681,42	1.357.003,93
<u>Nacionais</u>			
IPEF (Derrogação nacional de químicos)	12.2	-	135.000,00
Programa de cursos	12.9	8.000,00	40.200,00
IFL (WWF Brasil)	12.10	1.300,00	29.682,00
Derrogação Nacional de Químicos	12.2	48.044,36	61.504,90
Campanha de Comunicação		-	70.000,00
Campanha de Comunicação (Tetra Pak Ltda)		-	407.000,00
Patrocínios diversos	12.16	83.469,20	-
Total de projetos nacionais		140.813,56	743.386,90
Total de receita de projetos		2.085.494,98	2.100.390,83
Recursos próprios			
Serviços prestados e cursos	12.16	104.572,62	-
Total de recursos próprios		104.572,62	-
Recursos de projetos destinação livre			
TSP	12.11	11.701,06	16.891,84
Total de recursos de projetos destinação livre		11.701,06	16.891,84
Contribuições de associados			
<u>Internacionais</u>			
Contribuições de associados		285.030,67	284.711,73
<u>Nacionais</u>			
Contribuições de associados		2.010,51	8.880,16
Total de Contribuições de associados		287.041,18	293.591,89
(-) Deduções			
Iss s/ faturamento		(4.223,75)	-
Cofins s/ faturamento		(8.848,30)	-
Total de (-) Deduções		(13.072,05)	-
Outras receitas:			
Recuperação de despesas		29.149,37	-
Trabalho voluntários	12.15	297.000,00	22.800,00
Total de Outras receitas		326.149,37	22.800,00
Total da receita líquida operacional		2.801.887,16	2.433.674,56

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

12.1 Projeto – Resolução de conflitos

Ações direcionadas para promover a mediação de conflitos sobre possíveis violações de Princípios e Critérios do FSC. A área de resolução de conflitos do FSC Brasil recebe e encaminha de acordo com protocolo próprio qualquer reclamação sobre o sistema FSC no Brasil.

12.2 Projeto – Derrogação nacional de químicos

Em resposta à solicitação dos membros do FSC foi criada um Grupo Consultivo Nacional de Manejo Integrado de Pragas. Este grupo, coordenado pelo FSC Brasil, recebe e avalia os pedidos de autorização temporária de uso de pesticidas considerados perigosos para o FSC por parte de organização certificadas.

12.3 Projeto – Programa Amazonia

Ações voltadas para o fortalecimento do manejo florestal responsável na região Amazônica. Este projeto, em 2019, será incorporado às ações no âmbito do fortalecimento da certificação na Amazônia e de pequenos e comunitários, passando assim a não existir mais como “Programa Amazônia”

12.4 Projeto – Centro de referência FSC

Criação de um centro de referência para difusão de conceitos relacionados à certificação florestal. O Projeto terminou e não terá continuidade.

12.5 Projeto – Padrões

Revisão e desenvolvimento das normas de certificação florestal de acordo com o contexto nacional, baseadas em Princípios e Critérios universalmente aplicáveis para plantações florestais e florestas nativas

12.6 Projeto – Mercado e Key Account

Ações direcionadas ao desenvolvimento do mercado de produtos florestais certificados no Brasil, por meio de atividades de marketing e também programas desenvolvidos com empresas chaves, as “key accounts”.

12.7 Projeto – Madeira controlada

Desenvolvimento de ações para normatizar o consumo de madeira de origem controlada, evitando assim o consumo de madeira de fontes inaceitáveis no processo produtivo. Desenvolvimento da Avaliação Nacional de Riscos do FSC Brasil.

12.8 Projeto – Comunicação institucional

Difundir e promover os conceitos relacionados à certificação florestal para a sociedade brasileira.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

12.9 Projeto – Programa de cursos

Este projeto, de iniciativa do FSC BRASIL desde 2014, tem como objetivo difundir e facilitar o bom manejo das florestas brasileiras, por meio de um programa próprio de cursos, que ofereça ao público brasileiro a oportunidade de conhecer e se aprofundar no sistema FSC, garantindo um conteúdo qualificado, 100% atualizado e integrado ao dia a dia do FSC no Brasil e no mundo, em cursos abertos (planejados de acordo com calendário anual) e cursos in company, a serem contratados por associados FSC BRASIL e, ou organizações interessadas.

12.10 IFL

Desenvolvimento de atividades e discussões para endereçar a Moção 65 que trata das Paisagens Florestais Intactas (IFL – sigla em inglês), aprovada na Assembleia Geral do FSC em 2014, no âmbito institucional e técnico. Faz parte inerente ao processo de desenvolvimento do padrão para manejo de florestas nativas.

12.11 TSP

Promove o correto uso das marcas registradas FSC por organizações não-certificáveis e que visam difundir o manejo florestal responsável certificado no Brasil.

12.12 Cooperation agreement

Acordo de cooperação estabelecido entre FSC BRASIL e FSC Internacional (FSC IC) para regulamentar as condições de representação nacional do sistema FSC pelo FSC BRASIL, envolvendo aspectos jurídicos, administrativos e financeiros. Por meio deste acordo o FSC IC regulamenta o repasse anual de parte dos recursos recebidos por meio das certificações FSC realizadas no território brasileiro, e, monitora os resultados técnicos obtidos por cada escritório nacional no exercício das atividades de seu plano de trabalho.

12.13 Campanha de comunicação

Ampliar o conhecimento e o reconhecimento da marca FSC no Brasil e informar o consumidor final sobre os benefícios sociais e ambientais da certificação, através de uma campanha de sensibilização para o consumo responsável de produtos florestais, como mecanismo de conservação das florestas brasileiras. A campanha finalizou em 2017 e sua continuidade se dá por meio das ações desenvolvidas pela comunicação institucional.

12.14 Workshop Moção 83

Atividade realizada em parceria com Bosques del Mundo, FSC IC e Timberwolf com o objetivo de envolver os stakeholders brasileiros na discussão das propostas de endereçamento da moção 83, aprovada na Assembleia Geral do FSC em 2014. Projeto finalizado em 2017. Ações relativas à Moção 83 são desenvolvidas por meio do Fortalecimento da Certificação de Pequenos e Comunitários.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

12.15 Trabalho voluntário

Reconhecimento da participação dos conselheiros diretores e outros associados como trabalho voluntário com base na legislação das normas brasileiras de contabilidade ITG 2002 entidade sem finalidade de lucros.

Conselhos	Menbros	Horas	Total de Horas	Valor Hora	Total
Diretor	9	96	864	150,00	129.600,00
Fiscal	4	24	96	150,00	14.400,00
Comitê resolução de conflitos	6	44	264	150,00	39.600,00
Conselho de desenvolvimento de padrões					
Nativas	6	84	504	150,00	75.600,00
Plantações	6	42	252	150,00	37.800,00
		290	1.980	750,00	297.000,00

O valor hora de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), foi estimado com base no que é pago pelo FSC aos seus consultores.

12.16 Patrocínios diversos

Por meio da implementação da estratégia de captação de recursos são desenvolvidos projetos e alianças estratégicas que, submetidas a potenciais financiadores (agência multilaterais, empresas, setor do FSC Internacional para captação de recursos (I&P), etc., buscam recursos – financeiros e, ou técnicos, para ações e projetos que apoiem a missão do FSC de difundir o bom manejo das florestas no país.

13 Despesa com pessoal

	2018	2017
Salário e Férias	638.986,83	799.048,23
Vale refeição	67.249,81	81.999,00
Seguro Saúde	165.700,84	130.860,29
INSS	206.230,31	211.260,12
FGTS	77.795,38	81.625,00
PIS	7.671,53	8.251,53
Férias	79.589,68	5.499,07
13° Salário	59.030,97	49.815,20
Medicina e segurança do trabalho	83,77	2.527,00
Cursos	6.164,86	5.799,00
Outras despesas	22.765,63	26.370,29
	1.331.269,61	1.403.054,73

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

14 Despesa de atividades

	2018	2017
<i>Alimentação</i>	48.424,44	65.241,56
<i>Apoio logístico</i>	751,31	14.028,38
<i>Consultorias</i>	104.322,40	309.726,89
<i>Impressão</i>	5.455,42	11.191,50
<i>Hospedagem</i>	90.156,85	76.744,45
<i>Locação de equipamentos</i>	90,60	2.250,00
<i>Locação de espaço</i>	6.122,00	12.717,01
<i>Materiais</i>	20.866,00	12.645,03
<i>Passagens aéreas</i>	190.158,37	202.813,67
<i>Postagem</i>	4,35	177,01
<i>Produção</i>	7.755,00	145.359,78
<i>Tradução</i>	11.147,50	1.064,66
<i>Transportes urbanos</i>	27.380,85	59.150,12
<i>Veiculação</i>	2.595,07	387.665,85
<i>Viagens e hospedagens</i>	-	11.865,90
<i>Vistos e seguros de viagem</i>	1.206,63	1.346,59
<i>Outras despesas</i>	37.079,54	17.999,38
	<u>553.516,33</u>	<u>1.331.987,78</u>

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

15 Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Despesas de ocupação		
Aluguel e Condomínio	107.926,76	66.729,16
Energia Elétrica	628,10	2.160,75
Limpeza do Escritório	2.321,36	14.866,79
Manutenção/Reparos de Bens Móveis	5.428,46	572,30
Manutenção de Equipamentos	-	2.965,18
Total de despesas de ocupação	116.304,68	87.294,18
Despesas administrativas e gerais		
Telefone	5.125,22	13.172,91
Postagens	916,47	1.047,02
Cópias, Impressões e Encadernações	5.224,45	462,80
Material de Escritório	7.478,63	6.046,21
Materiais de Copa e Cozinha	846,19	2.422,90
Despesas e Bens de Pequeno Valor	5.650,96	1.477,15
Despesas Legais e Judiciais	337,15	1.121,50
Contribuições a Entidades de Classe	-	5.538,86
Despesas com Transporte	8.250,60	1.188,12
Jornais/Revistas/Periódicos	-	12,90
Repasso de recursos	53.966,05	-
Outras despesas administrativas e gerais	11.160,04	2.709,51
Total de despesas administrativas e gerais	98.955,76	35.199,88
Despesas com serviços		
Assessoria contábil	16.052,38	13.960,00
Auditoria	7.777,68	7.777,68
Consultoria jurídica	14.355,30	24.377,41
Traduções	19.873,60	8.892,77
Manutenção de uso do Sistema de informação	31.830,07	15.943,97
Assessoria Contratação de Profissionais	49.360,00	9.881,55
Consultoria Plano de Negócio	-	14.580,00
Assessoria de Imprensa	87.254,95	83.619,75
Open Office - Coworking (Escritório Aberto)	-	7.258,77
Transporte Mudança Aline MG - SP	-	5.500,00
Registro de Ponto	958,10	931,20
Total de despesas com serviços	227.462,08	192.723,10
TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	442.722,52	315.217,16

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

16 Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras		
<i>Rendimentos de Aplicação Financeira</i>	44.048,10	109.138,44
Total	44.048,10	109.138,44
Despesas financeiras		
<i>Despesas Bancárias</i>	(3.812,07)	(3.885,73)
<i>IOF e Tarifas sobre Câmbios</i>	(7.871,56)	(4.178,63)
<i>Perda Cambial Financeira</i>	(6,53)	(689,87)
<i>Multa e Juros</i>	(7.357,78)	0,00
<i>Descontos concedidos</i>	(17,00)	0,00
Total	(19.064,94)	(8.754,23)
Resultado financeiro líquido	24.983,16	100.384,21

17 Instrumentos financeiros

A entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e do estabelecimento de sistemas de controles.

Opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, recebimento de entes públicos e privados e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

O quadro abaixo apresenta as operações de instrumentos financeiros contratados e/ou firmados com terceiros:

	2018	2017
ATIVO		
Aplicações financeiras		
<i>Curto prazo (nota 4)</i>	892.068,70	1.004.164,14
Total de aplicações financeiras	892.068,70	1.004.164,14
<i>Recursos de projetos a receber (nota 6)</i>	85.026,31	12.487,62
	977.095,01	1.016.651,76
PASSIVO		
<i>Fornecedores</i>	23.983,48	-
<i>Fundos de projetos a aplicar (nota 9)</i>	558.224,07	788.431,34
	582.207,55	788.431,34

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

18 Gestão de riscos

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso parceiro de projetos ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis.

A gestão do risco é avaliada como baixo em face da geração de receita vincular-se, em sua maior parte, ao repasse de recursos de entidades e associados nacionais e internacionais.

Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Entidade derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e prazos de pagamento concedidos por fornecedores.

A Administração da Entidade entende que tais fontes são adequadas para atender seus usos de fundos, o que inclui, mas se limita a, capital de giro, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços.

A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações quando do seu vencimento, em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de imagem da Entidade.

19 Processos em andamento – Contingências

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não é parte integrante em ações judiciais, tributárias e trabalhistas e outros processos administrativos; portanto, não constituiu provisão para perdas prováveis estimadas e não divulgou perdas possíveis.

20 Imunidade tributária

O FSC Brasil é imune à incidência de impostos por força do artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

Características da Imunidade tributária

O FSC Brasil é uma Entidade sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Requisitos para imunidade tributária

A Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (Capítulo VI do Estatuto Social);*
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos;*
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.*

São Paulo, 31 de dezembro de 2018

Maurem Kayna Lima Alves
Presidente

Ricardo Kolndorfer
Contador
CRC 1SP 175741